

CONHECIMENTO E AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO EXCLUSIVO EM UMA MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

Amamentar é um ato complexo, influenciado por aspectos, sociais, culturais, psíquicos e biológicos. O aleitamento materno possui vários benefícios tanto para mãe quanto para a criança. Para a mãe, as vantagens são a redução do risco de desenvolver câncer de mama, complicações pós-parto, retorno do seu peso corporal mais rápido, além de ajudar a prevenir uma nova gravidez. Para a criança, o leite materno tem todos os nutrientes necessários para o seu sustento e protege contra várias doenças, como diarreia e infecções respiratórias. Devido à sua grande importância, os órgãos de saúde investem em campanhas para incentivar o aleitamento materno, ficando o profissional de saúde responsável pela execução e sucesso dessa prática tão importante. Este estudo tem o objetivo de avaliar o conhecimento e as ações de enfermagem sobre os benefícios da amamentação exclusiva, bem como caracterizar o perfil da equipe de enfermagem e identificar as estratégias utilizadas pela equipe para o incentivo quanto o aleitamento materno exclusivo. Trata-se de um trabalho de pesquisa de campo, quantitativo, em que foram entrevistados enfermeiros e técnicos de enfermagem de uma maternidade municipal do município de Ji-Paraná, através de questionário com perguntas abertas e fechadas. Resultados parciais: Foram entrevistados 14 entrevistas sendo, 10 técnicos de enfermagem e 04 Enfermeiros. A faixa etária dos profissionais de enfermagem predominou entre 41 e 50 anos. Sobre onde obtiveram as informações a respeito do aleitamento, 09 responderam ter sido durante a realização do curso técnico, seguido por em serviço (08). Sobre a realização de algum curso de atualização sobre o aleitamento, a maioria (09) respondeu não ter realizado. Em relação ao conhecimento dos profissionais sobre os dez passos do aleitamento materno, 10 responderam conhecer. Sobre as alternativas que os técnicos e enfermeiros aplicam ao trabalho desenvolvido com as puérperas, duas alternativas tiveram maior destaque, a primeira foi a de não estimular as mães a darem aos RN nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que seja indicado pelo médico, além de auxiliar as mães a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto. A análise parcial dos dados sugere que a equipe de enfermagem da maternidade avaliada não recebeu treinamento no que diz respeito ao aleitamento exclusivo, o que dificulta a realização de práticas e ações que favoreçam e incentivem a puérpera a realizá-lo

Palavras-Chave: Equipe de Enfermagem. Aleitamento Materno Exclusivo. Ações de Enfermagem.